

Capital paulista tem maioria dos casos de sarampo

Cidade registra 13 das 16 infecções confirmadas no estado em 2026

Da Redação

A cidade de São Paulo concentra a maior parte dos casos de sarampo registrados no estado em 2026. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, a capital contabiliza 13 das 16 infecções confirmadas até esta segunda-feira (3). Os outros três casos foram identificados em municípios da Grande São Paulo: dois em São Bernardo do Campo e um na cidade de Guarulhos.

O caso mais recente confirmado ocorreu na capital paulista e elevou para 16 o total de registros da doença neste ano. Segundo a Secretaria da Saúde, os pacientes incluem bebês, crianças e adultos. O governo estadual mantém o monitoramento epidemiológico para identificar possíveis cadeias de transmissão e reforçar as medidas de prevenção.

Diante do aumento das confirmações, a capital integra a estratégia especial de

vacinação adotada pelo Governo do Estado em conjunto com o Ministério da Saúde. Desde esta segunda-feira (3), pessoas com idade entre 6 meses e 59 anos podem receber a vacina tríplice viral nos serviços de saúde do município, independentemente da situação vacinal anterior. A medida também foi estendida a Guarulhos e São Bernardo do Campo em razão da circulação do vírus nessas cidades da Grande SP.

A orientação tem como objetivo ampliar rapidamente a proteção da população e interromper a transmissão da doença. Além da vacinação contra o sarampo, a campanha de multivacinação permite a atualização da caderneta de crianças e adolescentes menores de 15 anos com outros imunizantes previstos no calendário nacional. A mobilização das autoridades segue até 1º de setembro em todo o estado.

Segundo os departamentos de saúde, o sarampo é



Sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, com erupção cutânea e manchas

uma doença viral altamente contagiosa, transmitida pelo contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. Entre os principais sintomas estão febre alta, manchas vermelhas pelo corpo, tosse, coriza e conjuntivite. Em alguns casos, a infecção viral pode provocar complicações sérias como pneumonia, encefalite e outras alterações graves, principalmente em crianças pequenas, gestantes e pessoas com baixa imunidade.

A Secretaria de Estado da Saúde reforça que a vacinação continua sendo a principal forma de prevenção à doença. A recomendação é que pessoas pertencentes ao

público-alvo procurem uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para verificar a situação vacinal e, se necessário, receber a dose indicada. Também é orientado que pessoas com sintomas compatíveis procurem atendimento médico e evitem contato com outras pessoas até avaliação clínica, reduzindo o risco de transmissão.

Na capital paulista, a campanha ocorre em todas as unidades habilitadas para vacinação. A expectativa das autoridades é ampliar a cobertura vacinal diante do aumento dos casos registrados nas últimas semanas e evitar a disseminação do vírus. O acompanhamento

to epidemiológico continua sendo realizado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica em conjunto com as secretarias municipais de saúde da região metropolitana.

O Estado de São Paulo também segue monitorando novos casos suspeitos e realizando investigação epidemiológica para identificar a origem das infecções e eventuais contatos dos pacientes confirmados. As autoridades de saúde destacam que a manutenção de altas coberturas vacinais é considerada essencial para reduzir o risco de novos registros da doença e prevenir possíveis surtos na capital e nos demais municípios paulistas.

Zoo abre votação para nomear filhotes de lobo-guará

Da Redação

O Zoológico de SP abriu uma votação para que o público escolha os nomes de três filhotes de lobo-guará nascidos na instituição. A enquete está disponível nas redes sociais oficiais do parque e reúne quatro combinações de nomes inspiradas em elementos da biodiversidade brasileira. O trio, formado por duas fêmeas e um macho, passou a integrar recentemente a área de visitação e já pode ser visto pelos visitantes.

Os animais têm cerca de dois meses de idade e são filhos de Pitanga e Caju, casal que participa do programa de conservação da espécie mantido pelo Zoo. Antes de serem apresentados ao público, os filhotes permaneceram em uma área técnica, onde receberam acom-

panhamento das equipes de biologia e medicina veterinária, além dos cuidados da mãe nas primeiras semanas de vida.

A votação oferece quatro opções de conjuntos de nomes. As alternativas são: Araçá, Açaí e Buriti; Açaí, Guaraná e Cupuaçu; Castanha, Baru e Amendoin; ou Cajá, Pequi e Murici. A combinação mais votada será adotada para identificar oficialmente os três filhotes. Até o momento, o zoológico não informou a data de encerramento da consulta nem quando divulgará o resultado.

Esta é a segunda ninhada de Pitanga e Caju. Os dois lobos-guará chegaram ao Zoológico após processos de resgate e reabilitação, por não apresentarem condições de retorno à natureza. Pitanga foi encaminhada ao parque em 2024, após tra-



Novos filhotes de lobo-guará do Zoológico da capital paulista

tamento em um centro de triagem de animais silvestres em MG. Já Caju chegou em 2023, ainda filhote, vindo de um zoológico do Rio de Janeiro, sem autonomia para sobreviver em

um ambiente que seja natural.

O casal integra um programa voltado à conservação do lobo-guará, desenvolvido em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Bio-

diversidade (ICMBio), por meio do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Canídeos (PAN Canídeos), e com a Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB). Entre os objetivos da iniciativa estão a preservação da diversidade genética da espécie e o fortalecimento de ações de manejo sob cuidados humanos.

Considerado o maior canídeo da América do Sul, o lobo-guará é classificado pelo ICM-Bio como espécie vulnerável. Entre as principais ameaças à sua conservação estão a perda de habitat, a expansão urbana, os atropelamentos, os incêndios florestais e os conflitos com atividades humanas. Para participar da escolha dos nomes, os interessados devem acessar o perfil oficial do Zoológico de São Paulo no Instagram.